

Assinado Acordo de Parceria entre o Governo Regional dos Açores, a Câmara do Comércio dos Açores, a Federação Agrícola dos Açores e a UGT/Açores



"Com a assinatura deste Acordo, estamos a construir um marco estratégico da confirmação e consolidação da nossa autonomia política", afirma Bolieiro Presidente do Governo dos Açores

Página 4

"Este acordo é crucial para os Açorianos, é um momento de grande sentido de responsabilidade social, resultado de diálogo social e trabalho conjunto", afirma Jorge Rita

Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República reune com Federação Agrícola dos Açores Federação Agrícola dos Açores alerta para problemas existentes no setor agrícola

Página 5

Associação Agrícola de São Miguel reforça parceria na área da Formação com Escola Profissional da Ribeira Grande

Páginas 6e7



Editorial

O investimento na Agricultura é inevitável numa economia que se deseja saudável e sustentável

setor agrícola na região encontra-se num momento muito particular, onde existem sinais positivos, como a descida de alguns dos custos dos fatores de produção, embora outros, continuem altos, decorrentes da elevada inflação ainda existente, das taxas de juros em vigor e também da incerteza dos mercados dos combustíveis, que tem originado subidas abruptas do gasóleo agrícola para valores demasiado elevados.

Paralelamente, o preço de leite tem sofrido algumas quebras perante os comportamentos dos mercados. Temos consciência que os mercados não estão tão favoráveis como já estiveram, mas não podemos deixar de lamentar que a indústria açoriana nunca tenha chegado aos preços máximos de alguns países que agora, registaram descidas. Igualmente, as subidas verificadas no preço de leite nos Açores foram sempre mais lentas das do continente (algumas das quais nunca aconteceram na região), ou seja, os produtores continentais receberam leite a preços muito mais elevados que os dos Açores, durante um período mais alargado. E quando chegam os períodos de descidas de preços do leite, algumas das indústrias regionais são sempre das primeiras a refletirem nos produtores, as suas ineficiências.

Infelizmente, esta postura das indústrias que não consegue ser alterada, resulta da subvalorização de grande parte do leite dos Açores, mas isso não nos retira do nosso foco, porque continuaremos a defender permanentemente, o aumento de produtos de valor acrescentado na fileira do leite, tal como temos feito insistentemente, e cada vez mais, esta é uma estratégia aceite por muitos agentes políticos e económicos, pelo que, acreditaremos sempre, que o leite tem futuro na Região Autónoma dos Açores.

De referir que o relatório da PARCA sobre o leite UHT vem confirmar o que dizemos com frequência ao longo do tempo: enquanto a produção regista prejuízos, a indústria e a distribuição obtêm lucros. Confirma-se assim, que o parente pobre da fileira do leite é sempre a produção.

O setor agrícola deve continuar a ser uma aposta não só dos agentes económicos, mas também do poder político, e está mais do que provado, que o investimento na agricultura tem retorno na economia de todas as ilhas dos Açores, com repercussões sociais de grande impacto junto das comunidades locais. O leite, a carne, o setor hortofrutícola, a floricultura, a agricultura biológica, a vinha, o chá, o café ou mesmo a floresta, têm de continuar a ser acarinhados, porque a qualidade existente na região é inquestionável e única.

Esta é uma realidade incontornável e para qual é preciso que o investimento público, não só tenha os meios financeiros suficientes, mas também, seja dirigido ao setor agrícola duma forma criteriosa, para que da sua execução, surjam resultados capazes de melhorar a competitividade das explorações agrícolas e com isso, se promova a inovação e a modernização necessárias, que permitam acrescentar valor ao maior e melhor setor económico regional, contribuindo dessa forma, para o desenvolvimento sustentável dos Açores que todos desejamos.

Jorge Alberto Serpa da Costa Rita

Assinado Acordo de Parceria entre o Governo Regional dos Açores, a Câmara do Comércio dos Açores, a Federação Agrícola dos Açores e a UGT/Açores

>> No dia 6 de setembro, foi assinado no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, um Acordo de Parceria Estratégica 2023-2028 - Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento, entre o Governo dos Açores e os parceiros sociais: Câmara do Comércio dos Açores representada por Mário Fortuna, Federação Agrícola dos Açores representada por Jorge Rita e UGT/Açores representada por Francisco Pimentel, no âmbito da Comissão Permanente de Concertação Social, órgão do Conselho Económico e Social dos Açores.

"Este acordo é crucial para os Açorianos, é um momento de grande sentido de responsabilidade social, resultado de diálogo social e trabalho conjunto", afirma Jorge Rita



pós o acordo estar assinado por todos, cada um dos intervenientes deu o seu parecer e fez uma pequena intervenção ao público presente. Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores, depois de cumprimentar todos os presentes, destacou a importância do evento, onde se traduziu num acordo com gran-

de relevância, "é um momento crucial e de grande importância para todos nós, que traduz o sentido de responsabilidade que os parceiros sociais têm, perante este compromisso assumido com tranquilidade".

No entanto, salientou que este acordo pode ser revisto a qualquer momento, dado que a economia é dinâmica "este fator é



uma abertura para assinarmos este acordo onde está tudo explícito, todas as nossas reivindicações, sem quaisquer reservas e sem medos". Este acordo é algo reivindicado ao longo de muitos anos, que se traduziu agora num documento, onde se assumem responsabilidades.

Dentro das reivindicações, para além das situações importantes do setor, como o leite, a reconversão do leite para a carne, a falta de mão de obra, a formação agrícola, a degradação dos caminhos agrícolas, Jorge Rita salientou a importância de um bom funcionamento dos portos dos Açores, pois afirma que no seu ponto de vista, não há boa economia na Região sem bons portos marítimos, nem sem bons transportes aéreos". Jorge Rita, também fez um reparo quanto à importância da Marca Açores e sugeriu que cada ilha tenha o seu produto de marca de forma a marcar a sua diferenciação.

Por fim, deixou uma nota pertinente e positiva ao Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, por manter uma relação de proximidade e de diálogo com o Governo Central, marcada por uma presença afirmativa dos Açores e dos Açorianos, que têm uma grande capacidade de resistência e resiliência e não permite descriminações, por tudo isso, Jorge Rita afirmou que assinou este acordo com muito gosto.



"Com a assinatura deste Acordo, estamos a construir um marco estratégico da confirmação e consolidação da nossa autonomia política"



Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, que é também o Presidente da Comissão Permanente de Concertação Social, órgão do Conselho Económico e Social dos Açores, demonstrou satisfação e orgulho com a assinatura do acordo de parceria 2023-2028 celebrado entre o Governo Regional e os parceiros sociais, salientou a importância deste momento inédito e justificou que este "é um acordo com e para os açorianos". considerando tratar-se de um "marco estratégico" na autonomia regional. "Com a assinatura do Acordo de Parceria Estratégica 2023-2028, Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento, estamos a construir um marco estratégico da confirmação e consolidação da nossa autonomia política".

No que diz respeito aos atos do documento, este implica a promoção de uma taxa de crescimento anual do Produto Interno Bruto da Região de 2,5% a 3% e triplicar os valores executados de fundos comunitários. José Manuel Bolieiro reforçou que o "acordo não é estático", sendo antes um texto "dinâmico" que, "ao longo dos cinco anos da sua vigência, será objeto de monitorização e avaliação, podendo ser alterado a qualquer momento.

Para finalizar, o Presidente do Governo Regional, deu destaque ao papel do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) para a concretização deste compromisso. "Foi possível, graças ao diálogo e à democracia participativa, encontrarmos o denominador comum para a nossa ambição de "Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento" para os Açores e para os próximos cinco anos", através de "um acordo aberto e plural que contribuirá para a melhoria das condições de vida para os Açorianos".

Neste Acordo de parceria, onde cada parceiro se comprometeu com uma política ativa de apoio social, com a política formativa dos jovens, com a sustentabilidade ambiental, com a utilização de fontes de energia renováveis e com uma política de valorização da função pública, entre outras medidas, as principais diretrizes reivindicadas pela Federação Agrícola dos Açores, foram as seguintes:

- O fim dos rateios no POSEI-Açores e, no âmbito do PRORU-RAL+, a reposição dos valores das ajudas às zonas com condicionantes naturais ou específicas e a abertura de novas candidaturas à medida de apoio à agricultura biológica;
- O incentivo, que deve ser mantido, à redução voluntária da produção de leite e reconversão das explorações de leite para carne e o apoio à sementeira de milho e sorgo promovendo a autossuficiência alimentar da Região;
- Pugnar, nos respetivos domínios de atuação, para que, no âmbito de medidas definidas e a definir, os órgãos de soberania nacionais não esqueçam, como, infelizmente, se tem verificado em diversas ocasiões, que "Portugal abrange o território historicamente definido no continente europeu e os arquipélagos dos Açores e da Madeira" (artigo 5.º da Constituição da República Portuguesa);
- Inverter a trajetória de aumento dos rácios da dívida pública regional, consubstanciada, aliás em 2023, na opção por um orçamento com endividamento zero, salvaguardando situações em que o endividamento seja absolutamente necessário, para o aproveitamento integral dos fundos comunitários;
- Prosseguir os investimentos nas infraestruturas agrícolas, designadamente os conducentes à melhoria da rede regional de abate e dos caminhos agrícolas e rurais, aliás também de vocação turística e incentivar a produção local e a sua diversidade, através de estratégia que prime pelo apoio, conhecimento, inovação e acompanhamento da formação dos preços, promovendo o consumo interno e a expedição de bens agroalimentares;
- Formação em todos os setores de atividade;
- Prosseguir investimentos nas infraestruturas portuárias e aeroportuárias.

Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República reune com Federação Agrícola dos Açores

>> A Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República liderada pelo deputado Pedro do Carmo, constituída por 23 deputados, visitou no dia 10 de outubro, pelas 19h00, as Instalações da Associação Agrícola de São Miguel, para uma reunião com Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores. A visita surgiu no âmbito da visita de trabalho da Comissão à Região Autónoma dos Açores, que decorreu de 6 a 11 de outubro, com o objetivo de conhecer junto das diversas Associações e Entidades a visitar, os êxitos e as potencialidades, mas também os constrangimentos existentes para juntos identificar as melhores soluções para os desafios em apreço.





a visita, o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita enalteceu a vinda aos Açores da delegação da Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República composta por 26 pessoas, 2 funcionários da Assembleia Regional e 23 deputados da Comissão, nomeadamente Pedro

Nicolau (PS), Paulo Ramalho (PSD), João Dias (PCP), Pedro Filipe Soares (BE), Agostinho Santa (PS), Berta Nunes (PS), Clarisse Campos (PS), Palmira Maciel (PS), João Azevedo Castro (PS), Ricardo Pinheiro (PS), Luís Graça (PS), Norberto Patinho (PS), Salvador Formiga (PS), Susana Barroso (PS), Carlos Cação (PSD), Fátima Ramos (PSD), do Carmo (PS), Artur Soveral Francisco Pimentel (PSD), João para alguns dos problemas que Andrade (PSD), Pedro dos San- G. Marques (PSD), João Moura assolam o setor agrícola regiotos Frazão (CH), João Miguel (PSD) e Sónia Ramos (PSD). Pa-nal, nomeadamente, a não apli-

ra Jorge Rita, estas visitas são de carácter extremamente importante, visto que permitem um conhecimento profundo do setor da Agricultura regional Açores, através de um contato direto com a realidade vivida em cada ilha

Nesta reunião, Jorge Rita aproveitou para alertar os deputados à Assembleia da República

cação nos Açores das medidas do pacto para a estabilização e redução de preços dos bens alimentares implementadas a nível nacional, o que se torna muito injusto, atendendo às consequências do conflito na Ucrânia, que se traduziram num agravamento dos custos de produção, face aos seus colegas nacionais, devido essencialmente aos aumentos extraordinários dos preços dos transportes.

Abordou ainda as propostas

da Federação Agrícola dos Açores para o orçamento de estado que pretendem no seu essencial, desagravar fiscalmente a atividade agrícola na região (impostos e segurança social), designadamente dos jovens agricultores.

Foi ainda abordado a importância dos fundos comunitários na região, que têm de ser devidamente aproveitados, atendendo à importância que têm na atividade agrícola.

Ficha Técnica

Propriedade

Cooperativa União Agrícola, CRL Recinto da Feira, Campo de Santana **Site:** http://www.aasm-cua.com.pt **Telf:** 296 490 000

Gráfica: Ega - Empresa Gráfica Açoreana, Lda

Director: Engº Nuno Sousa Tiragem desta edição: 3200 exemplares

Cooperativa União Agrícola, CRL Recinto da Feira Campo de Santana

Telf: 296 490 000

Federação Agrícola dos Açores alerta para problemas existentes no setor agrícola

ealizou-se no dia 16 de outubro uma conferência de imprensa, na ilha Terceira, que serviu para alertar para alguns dos problemas que assolam o setor agrícola, nomeadamente, as baixas de preço de leite à produção, o atraso dos apoios aos agricultores e associações ou a discriminação dos agricultores regionais perante as ajudas nacionais.

No que que concerne às baixas de preço à produção de leite em várias ilhas, em particular na Terceira e Graciosa, em que a Lactogal tem a maioria do capital, foi referido que esta aplicou baixas significativas do preço de leite, sendo atualmente o diferencial de 0,11 euros/litro face aos seus colegas nacionais, o que representa uma falta de solidariedade com os produtores. O abaixamento foi em menor escala em S. Miguel e Faial e, em contraponto, a subida do preço ao produtor na ilha de S. Jorge, é justa e necessária para que a produção de Queijo de São Jorge - DOP, ex-libris dos produtos transformados dos Açores, seja sustentável.

A baixa do preço é inadmissível e isso não se traduz no valor de venda ao consumidor.

No caso dos atrasos dos apoios aos agricultores e associações, esta é uma situação que está a causar grande apreensão junto dos produtores de todas as ilhas, uma vez que não existia uma calendarização do pagamento das ajudas pelo IFAP, até aquele momento. Tradicionalmente os



apoios eram pagos de setembro a dezembro. As ajudas, cerca de 14ME, que eram para serem pagas em setembro ainda não foram concretizadas.

O atraso das transferências das verbas para as associações já publicadas em portaria e as que ainda estão por publicar, relativas à Resolução do Conselho do Governo n.º 81/2023ª, está a colocar em causa o funcionamento, a manutenção dos postos de trabalho e as obrigações com os fornecedores

por parte da maioria das organizações de produtores.

É por isso importante que o Sr. Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Sr. Secretario Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, que já foram dirigentes associativos, resolvam essa situação o mais rápido possível.

A Discriminação dos agricultores regionais perante as ajudas nacionais é preocupante, considerando que o Ministério da Agricultura e Alimentação criou apoios somente para os agricultores do continente. A Federação Agrícola dos Açores mantém a reivindicação que a República tem de criar apoios também para os agricultores açorianos, uma vez que as consequências da perda de rendimento e competitividade é ainda mais expressiva numa região ultraperiférica. Na última reunião mantida com a Sra. Ministra foi possível mobilizar fundos da re-

serva de crise que serviu para o apoio à sementeira de milho e sorgo, mas a Federação Agrícola dos Açores entende que é possível o desbloqueio de outros apoios, nomeadamente, no benefício fiscal do gasóleo agrícola que já acontece no território continental.

A Federação vai aproveitar a vinda da Sra. Ministra da Agricultura e Alimentação para mais uma vez sensibilizar para esta situação.

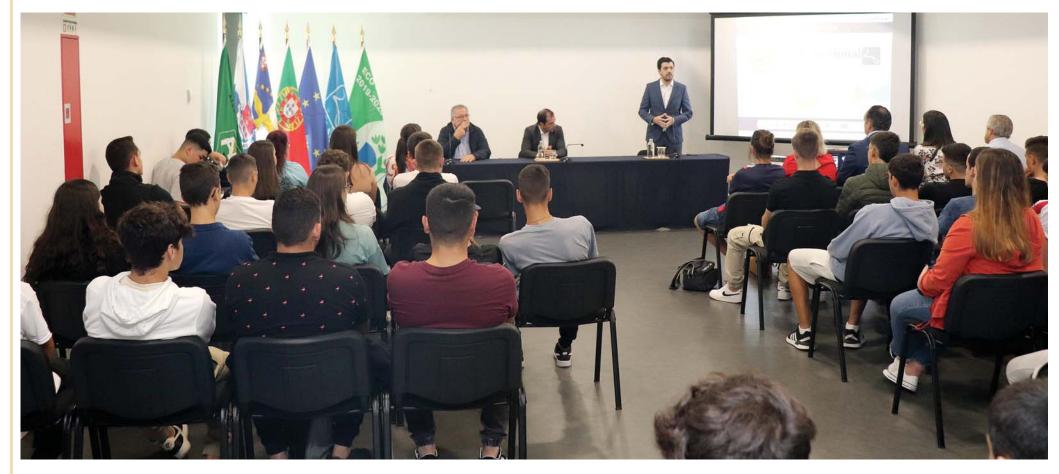


Iniciativa Liberal na Associação Agrícola de São Miguel

No passado dia 11 de outubro, o Conselho de Administração da Associação Agrícola de São Miguel, recebeu pela primeira vez, na sua sede, em Santana, uma comitiva da Iniciativa Liberal/Açores, liderada pelo deputado à assembleia legislativa regional, Nuno Barata. Neste encontro foi feita uma análise ao setor agrícola e permitiu que fossem abordados temas muito pertinentes, tais como o preço do leite, o gasóleo agrícola, a fiscalidade ou as contribuições dos agricultores para a segurança social.

Associação Agrícola de São Miguel reforça parceria na área da Formação com Escola Profissional da Ribeira Grande

>> No dia 4 de outubro, realizou-se na sala de formação do Parque de Exposições de São Miguel na Associação Agrícola de São Miguel, a receção aos formandos dos cursos Técnico de Produção Agropecuária dos 1.º e 2.º anos e Técnico de Restaurante/Bar do 1.º ano, a fim de marcar o início do ano letivo e consolidar a parceria já cimentada entre a Escola Profissional da Ribeira Grande/ A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, e a Associação Agrícola de São Miguel. Cerca de 70 formandos foram recebidos pelo Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, pelo Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio e pelo Diretor Geral de A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, João Moniz. A sessão encerrou com um almoço para todos os formandos e formadores



"Todos aqueles que caminharem na área da Agricultura, com qualificação e formação, têm de ter orgulho"

orge Rita, Presidente da Associação Agrícola de São Miguel começou por parabenizar todos os presentes, afirmou que recebe com grande agrado todos os estudantes e coordenadores presentes. A Associação Agrícola de S. Miguel está sempre ao lado da formação, "se olharmos para a dinâmica e excelência do último curso que foi feito na área da Agropecuária, podemos ver que os formandos ficaram totalmente empregados, e hoje em dia, estão todos a trabalhar na área". De acordo com Jorge Rita, no que diz respeito à agricultura nos Açores, o sucesso está sempre garantido, "podemos ter várias dificuldades, mas as pessoas não vivem sem



alimentos, e a agricultura faz parte do nosso ADN". O Presidente da Associação Agrícola de S. Miguel, reforçou que "todos aqueles que caminharem na área da Agricultura, com qualificação e formação, têm de ter orgulho. Sublinhou que ser agricultor "não é ser alguém que é visto de lado pela sociedade, mas pelo contrário, ser agricultor é um orgulho pois nada existe sem a agricultura". Jorge Rita, defende que este tipo de formação na área da agricultura é essencial para o desenvolvimento da nossa terra, da nossa economia e do emprego, por isso tanto o curso da agricultura como o da restauração, terão sempre o apoio da Associação Agrícola de São Miguel.

"Estas duas áreas estão em voga na nossa ilha, em particular no nosso concelho da Ribeira Grande"

Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, mostrou-se muito satisfeito com esta parceria que irá beneficiar o concelho da Ribeira Grande, visto que estas duas áreas da agropecuária e da restauração estão em voga na nossa ilha, em particular no concelho da Ribeira Grande e precisam de mão de obra qualificada e jovem. No seu ponto de vista, acha que a motivação é muito importante para os alunos, visto que "a maior motivação é podermos verificar o sucesso do curso que recentemente terminou de agropecuária. Alexandre Gaudêncio, finalizou o seu discurso com uma nota positiva à Escola Profissional da Ribeira Grande, visto que "a Escola Profissional da Ribeira Grande, a nível regional, de acordo com as estatísticas, é aquela que os alunos mais preferem, pela qualidade das instalações, que são muito recentes, mas também diria pela qualidade dos formadores e pela excelência do ensino que nós temos conseguido demonstrar".





"O reforço desta parceria é uma mais valia para a formação dos alunos da Escola Profissional da Ribeira Grande"

á o Diretor Geral de A Ponte Norte-Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, João Moniz, assinalou que o reforço desta parceria entre a Associação Agrícola de São Miguel é uma mais valia para a formação dos alunos da Escola Profissional da Ribeira Grande, deixou uma palavra de apreço pelo Sr. Jorge Rita, que "se mostrou sempre disponível para colaborar connosco, aliás, concordo inteiramente com as suas palavras, pois acredito que só através da qualificação profissional podemos ter um elevador social e ultrapassar muitos problemas presentes na nossa sociedade". Também agradeceu à Câmara Municipal da Ribeira Grande, que detém 44% da Cooperativa de Ensino A Ponte Norte.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS AGRÍCOLAS – I.A.M.A

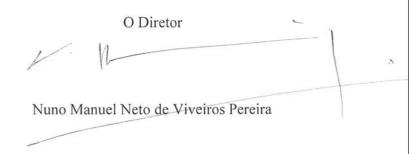
SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE LEITE DE S. MIGUEL

INFORMAÇÃO

A partir do próximo domingo dia 29 de Outubro a abertura dos postos de recolha de leite no período da tarde passará a ser efetuada no horário de Inverno, ou seja entre as 17h00 e as 19h00, até ao próximo dia 1 de Março, em que passa novamente à hora de Verão.

O horário no período da manhã mantém-se das 8h00 às 10h00, exceto em alguns postos de colheita manual em que os produtores irão ser informados pessoalmente de pequena alteração.

Fajã de Baixo, 24 de outubro de 2023







REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural Direção Regional da Agricultura

Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas Explorações Leiteiras – Campanha 2024

AVISO

Pedro Hintze Ribeiro, Diretor Regional da Agricultura da Região Autónoma dos Açores, faz saber que:

- 1. Nos termos do artigo n.º 11 da Portaria n.º 92/2022 de 24 de outubro, que altera a Portaria n.º 55/2019 de 30 de julho é concedido um apoio anual para inseminação artificial de 50 % do total do efetivo leiteiro das explorações dos criadores que tenham aderido ao Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas Explorações Leiteiras da Região Autónoma dos Açores.
- 2. A adesão ao programa deve ser efetuada anualmente no decurso dos meses de outubro e novembro do ano civil anterior ao ano a que o apoio se reporta, nos Serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha.
- 3. Avisa-se que os interessados, mesmo os que aderiram à campanha de 2023, devem dirigir-se aos serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha fazendo-se acompanhar dos seguintes documentos:
 - Senha de acesso de beneficiário, atribuída pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural;
 - Licença de exploração bovina. Caso não possua licença terá de apresentar um documento justificativo emitido pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário que fundamente esse incumprimento;
 - Terá que indicar, embora verbalmente, o Centro de Armazenagem de Sémen onde irá efetuar as inseminações.

Direção Regional da Agricultura, 7 de outubro de 2023.

O DIRETOR REGIONAL,

Assinado por: Pedro Jácome de Carvalho e Cunh Hintze Ribeiro Num.de Identificação: 08459680 Data: 2023.10.07 12:59:01+00'00' Certificado por: Governo Regional dos Açores Atributos certificados: Diretor Regional da



Vinha Brava - 9701-861 Angra do Heroísmo - Tel. 295404200; Fax. 295216272



Agrupamento de escuteiros com 95 participantes que realizou um acampamento no parque de exposições, entre o dia 7 e o dia 12 de Agosto de 2023









DAIRYROBOT R9500 ORDENHA AUTOMATIZADA

SUSTENTABILIDADE, EFICIÊNCIA, CONFORTO E PARCERIA



UM ROBÔ DE ORDENHA ÚNICO NO MERCADO QUE POSSUI MEDIDORES DE ELETRIDADE E ÁGUA INTEGRADOS.
ASSIM, É POSSÍVEL CONSULTAR OS DADOS DE CONSUMO A TODO O MOMENTO.

UM VERDADEIRO ECONOMIZADOR DE ENERGIA!



LÍDER MUNDIAL EM TECNOLOGIA DE ORDENHA

Necessidade urgente do reforço orçamental do POSEI, defendeu a Federação Agrícola dos Açores junto da Comissão Europeia



Federação Agrícola dos Açores, em coordenação com as organizações parceiras francesas e espanholas, voltou a solicitar junto da Comissão Europeia "a necessidade urgente do reforço das dotações financeiras do POSEI."

A posição conjunta das Organizações das Regiões Ultraperiféricas (RUP) surgiu como resposta à consulta promovida pela Comissão Europeia, sobre a aplicação dos regimes de apoio específicos da UE à agricultura das RUP no período de programação de 2014-2020.

A Federação Agrícola dos Açores reafirmou junto do executivo europeu que os envelopes financeiros do POSEI já não estão adaptados às diferentes realidades regionais e, como tal, devem ser aumentados para satisfação das necessidades prementes e das especificidades das RUP. Acrescentou que o reforço das dotações financeiras do POSEI deve ter em consideração: a não atualização das dotações orçamentais face aos valores da inflação acumulada desde 2007; o sucesso das taxas de execução e a aplicação generalizada de taxas de rateio, por consequência; o aumento dos constrangimentos regulatórios, para poder responder adequadamente às obrigações, às ambições e aos objetivos climáticos e ambientais da União Europeia; o aumento galopante dos custos de produção; o enfraquecimento generalizado das proteções tarifárias; o recurso sistemático e gradativo aos auxílios estatais/regionais para complementar as limitações orçamentais dos envelopes comunitários do POSEI; e a satisfação das necessidades agrícolas regionais e nacionais.

A organização de cúpula dos Agricultores dos Açores relembrou ainda as posições institucionais adotadas recentemente por ambos os colegisladores da União Europeia. O Parlamento Europeu já havia aprovado em junho último, através duma Resolução, a defesa dum "aumento importante das atuais dotações para o POSEI para a agricultura, incluindo a ajuda prestada ao abrigo do Regime Específico de Abastecimento, no âmbito da revisão intercalar do QFP ou do QFP pós-2027, a fim de apoiar de forma mais adequada a produção local nas RUP face ao aumento dos custos adicionais, de consolidar e reforçar a resiliência das cadeias de abastecimento, mas também de apoiar os esforços de diversificação agrícola, incluindo para consumo local, para ajudar as RUP a alcançar uma maior autonomia alimentar".

Por outro lado, o Conselho da União Europeia reconheceu, nas suas Conclusões de 2022, que as RUP necessitam de "legislação da UE adaptada às suas especificidades, assistência à engenharia territorial e apoio financeiro", sublinhando que "esse apoio é crucial para reforçar a coesão em toda a UE, colmatando as disparidades entre estas regiões e o resto da UE, e para favorecer uma recuperação estrutural e económica sustentável", reafirmando "as especificidades dos sistemas de produção alimentar das Regiões Ultraperiféricas, em comparação com a Europa continental e os seus países vizinhos, e a importância da agricultura sustentável em termos de emprego e de ordenamento do território", observando, por fim, "que as produções locais devem ser apoiadas".



Associação Agrícola de São Miguel promove formação de agricultores

Associação Agrícola de São Miguel, reconhece que a formação profissional no sector agrícola é hoje uma ferramenta decisiva, para a rentabilidade de uma empresa agrícola.

Assim sendo, realizou em parceria com a Escola Profissional da Ribeira Grande, uma ação de formação em Reprodução e Melhoramento Animal.

A formação de caracter teórico - pratico decorreu no Parque de Exposições de São Miguel em Santana, e numa exploração leiteira.

Esta formação contou com a presença de 17 formandos, entre

eles técnicos e agricultores e foi lecionada pelo Eng.º Henrique Lourenço, teve como objetivos, por um lado, a abordagem às diferentes técnicas de reprodução dos bovinos, e por outro a definição de um programa de melhoramento animal, através da identificação e seleção das fêmeas reprodutoras, com posterior emparelhamento com os touros mais adequados dos catálogos de sémen, de forma a melhorar geneticamente as explorações, melhorando desta forma a eficiência económica





CALENDÁRIO INDICATIVO DE PAGAMENTOS

(Datas Previsionais)(1)

AÇORES - CAMPANHA 2023

AJUDA/APOIO	PAGAMENTO PREVISTO ATÉ AO DIA
ANO 2023	
OUTUBRO	
1.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO À VACA ALEITANTE Adiantamento 70%(1)	27 outubro
1.2.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AO ABATE DE BOVINOS - 1º Semestre Adiantamento 70%(1)	27 outubro
1.4 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO À VACA LEITEIRA Adiantamento 70%(1)	27 outubro
1.7 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AOS PRODUTORES DE LEITE Adiantamento 70%(1)	27 outubro
1.8.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO TRANSPORTE INTER-ILHAS DE JOVENS BOVINOS	
- 1° Semestre Adiantamento 70% ⁽¹⁾	27 outubro
NOVEMBRO	
M2.4.1 INVESTIMENTOS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DE TERRAS FLORESTAIS	
PRÉMIO POR PERDA DE RENDIMENTO Adiantamento 85%(2)	24 novembro
M8 INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS FLORESTAIS E NA MELHORIA	
DA VIABILIDADE DAS FLORESTAS - PRÉMIOS Adiantamento 85%(2)	24 novembro
M10.1.1 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha Adiantamento 85% ⁽²⁾	24 novembro
M10.1.2 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de pomares tradicionais dos Açores Adiantamento 85 % ²	24 novembro
M10.1.3 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de sebes vivas para a proteção de culturas	
hortofrutiflorícolas, plantas aromáticas e medicinais Adiantamento 85% ⁽²⁾	24 novembro
M10.1.4 AGROAMBIENTE E CLIMA - Manutenção da extensificação da produção pecuária Adiantamento 85%	15 novembro
M10.1.6 AGROAMBIENTE E CLIMA - Proteção da raça bovina autóctone Ramo Grande Adiantamento 85% ^[2]	24 novembro
M10.1.8 AGROAMBIENTE E CLIMA - Pagamento de Compensações a zonas agrícolas incluídas	24 110 (0111010
nos planos de gestão das bacias hidrográficas Adiantamento 85% ⁽²⁾	24 novembro
M11 AGRICULTURA BIOLÓGICA Adiantamento 85% ²⁾	24 novembro
M15.1 PAGAMENTO DE COMPROMISSOS SILVOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS Adiantamento 85% ²⁾	24 novembro
E.12.1 – Zonas afetadas por condicionantes específicas (MAAZD) Adiantamento 85% ⁽²⁾	15 novembro
1.5.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO ESCOAMENTO DE JOVENS BOVINOS DOS AÇORES	04
- 1° Semestre Adiantamento 70%¹¹	24 novembro
2.4 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À PRODUÇÃO DE ANANÁS Adiantamento 70 % ⁽¹⁾	24 novembro
DEZEMBRO	
1.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO À VACA ALEITANTE Saldo	22 dezembro
1.2.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AO ABATE DE BOVINOS - 1º Semestre Saldo	22 dezembro
1.4 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO À VACA LEITEIRA Saldo	22 dezembro
1.7 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AOS PRODUTORES DE LEITE Saldo	22 dezembro
ANO 2024	
JANEIRO	
2.2 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À PRODUÇÃO DE CULTURAS TRADICIONAIS 100%	25 janeiro
2.6.1 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA AOS PRODUTORES DE BANANA - 1º Semestre 100%	25 janeiro
·	
FEVEREIRO 1.3 PRODUÇÃES ANIMAIS. PRÉMIO AOS PRODUTARES DE OVINOS E CARRINOS 18 Prostosão 000/	22 foverroire
1.3 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AOS PRODUTORES DE OVINOS E CAPRINOS 1ª Prestação 90%	23 feverreiro
MARÇO	
1.5.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO ESCOAMENTO DE JOVENS BOVINOS DOS AÇORES - 1º Semestre Saldo	25 março
1.8.1 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO TRANSPORTE INTER-ILHAS DE JOVENS BOVINOS - 1º Semestre Saido	25 março
2.1 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA AOS PRODUTORES DE CULTURAS ARVENSES 100%	25 março
-	
2.4 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À PRODUÇÃO DE ANANÁS Saldo	25 março
2.5 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À PRODUÇÃO DE HORTOFRUTIFLORÍCOLAS E OUTRAS CULTURAS 1º Prestação 90%	25 março
ABRIL	
M2.4.1 INVESTIMENTOS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DE TERRAS FLORESTAIS	
- PRÉMIO POR PERDA DE RENDIMENTO Saldo	24 abril
M8 INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS FLORESTAIS E NA MELHORIA	
DA VIABILIDADE DAS FLORESTAS - PRÉMIOS Saldo	24 abril
M10.1.1 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha Saldo	24 abril
M10.1.4 AGROAMBIENTE E CLIMA - Manutenção da extensificação da produção pecuária Saldo	24 abril
E.12.1 – Zonas afetadas por condicionantes específicas (MAAZD) Saldo	24 abril
M15.1 PAGAMENTO DE COMPROMISSOS SILVOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS Saldo	24 abril
1.2.2 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AO ABATE DE BOVINOS - 2º Semestre 1ª Prestação 90%	24 abril
2.3 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À MANUTENÇÃO DA VINHA ORIENTADA PARA A PRODUÇÃO	
DE VINHOS COM DOP E VINHOS COM IGP 100%	24 abril
3.1 TRANSFORMAÇÃO - AJUDA À ARMAZENAGEM PRIVADA DE QUEIJOS "ILHA" E "SÃO JORGE" 100 %	24 abril
(*) Calendário provisório, sujeito a alterações decorrentes de situações excecionais. (*) O pagamento dos apoios FE	EADER nas datas

(*) Calendário provisório, sujeito a alterações decorrentes de situações excecionais. (*) O pagamento dos apoios FEADER nas datas indicadas está condicionado à existência de disponibilidade orçamental.

(1) Percentagem de adiantamento aprovada pelo Regulamento de Execução (UE) 2023/1508 da Comissão, de 20 de julho

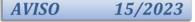
⁽²⁾ Percentagem de adiantamento aprovada pelo Regulamento de Execução (UE) 2023/1509 da Comissão, de 20 de julho

Nota: Em caso de dúvida ou divergência quanto ao valor do pagamento efetuado pelo IFAP, ou à(s) redução(ões) ou exclusão(ões) aplicada(s) ao(s) pedido(s) de pagamento nos termos da regulamentação comunitária e legislação nacional aplicável, o beneficiário pode, querendo, informar o Conselho Diretivo do IFAP por escrito sobre o que se lhe oferecer, no prazo máximo de quinze (15) dias úteis, contados da data do pagamento, sem prejuízo do recurso aos meios de impugnação contenciosa legalmente previstos.

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico.

AJUDA/APOIO	PAGAMENTO PREVISTO ATÉ AO DIA
ANO 2024	
MAIO	
M10.1.2 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de pomares tradicionais dos Açores Saldo	24 maio
M10.1.3 AGROAMBIENTE E CLIMA - Conservação de sebes vivas para a proteção de culturas	
hortofrutiflorícolas, plantas aromáticas e medicinais Saldo	24 maio
M10.1.6 AGROAMBIENTE E CLIMA - Proteção da raça bovina autóctone Ramo Grande Saldo	24 maio
M10.1.8 AGROAMBIENTE E CLIMA - Pagamento de Compensações a zonas agrícolas incluídas	
nos planos de gestão das bacias hidrográficas Saldo	24 maio
M11 AGRICULTURA BIOLÓGICA Saldo	24 maio
1.5.2 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO ESCOAMENTO DE JOVENS BOVINOS DOS AÇORES	
- 2° Semestre 100%	24 maio
1.8.2 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AO TRANSPORTE INTER-ILHAS DE JOVENS BOVINOS	
- 2° Semestre 100%	24 maio
2.5 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA À PRODUÇÃO DE HORTOFRUTIFLORÍCOLAS E OUTRAS CULTURAS	
2ª Prestação 10%	24 maio
JUNHO	
1.2.2 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AO ABATE DE BOVINOS - 2º Semestre 2ª Prestação 10%	25 junho
1.3 PRODUÇÕES ANIMAIS - PRÉMIO AOS PRODUTORES DE OVINOS E CAPRINOS	
2ª Prestação 10%	25 junho
1.6 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA À INOVAÇÃO E À QUALIDADE DAS PRODUÇÕES	
PECUÁRIAS AÇORIANAS 100%	25 junho
1.9 PRODUÇÕES ANIMAIS - AJUDA AOS PRODUTORES APÍCOLAS 100%	25 junho
2.6.2 PRODUÇÕES VEGETAIS - AJUDA AOS PRODUTORES DE BANANA - 2º Semestre 100%	25 junho
3.2 TRANSFORMAÇÃO - AJUDA AO ACONDICIONAMENTO DE PRÓTEAS 100%	25 junho







Benefício Fiscal Gasóleo Agrícola

Sistema de Abastecimento de Gasóleo à Agricultura Portaria nº 158/2020 de 23 de novembro

Decorre até **15 de novembro de 2023**, a apresentação de candidaturas ao **Gasóleo Agrícola**

Podem candidatar-se:

- Os agricultores
- Os produtores florestais
- Os alugadores de máquina (desde que exerçam essa atividade como profissionais (CAE 01610 ou CAE 77310), bem como
 as Associações e Cooperativas Agrícolas que prestem serviços de aluguer de máquinas, para a atividade agrícola).

> Documentos necessários à candidatura:

- Identificação do beneficiário (iB, portal IFAP) atualizado;
- Senha de acesso ao GestPDR;

> De acordo com o tipo de equipamento;

- <u>Tratores:</u> Livrete e Título de Registo de Propriedade, ou Documento Único de Circulação, ou declaração emitida pelo vendedor válida perante as autoridades fiscalizadoras de circulação do mesmo.
- Veículos Ligeiros: Livrete e Título de Registo de Propriedade, ou Documento Único de Circulação, Seguro e Inspeção válidos.
- Restantes Equipamentos: Fatura de aquisição com a descrição da marca, modelo, nº de quadro e potência. Caso não seja
 possível apresentar este documento, o beneficiário deverá assinar uma declaração de posse do equipamento, onde constem as características mencionadas na descrição.
- Alugadores de Máquinas: Carteira profissional ou cópia da declaração de IRS demonstrativa do exercício de atividade, ou Declaração de Início de Atividade nas Finanças.
- > Produtores Florestais: Declaração emitida pela Direção Regional dos Recursos Florestais, atestando que o beneficiário explora área florestal.
- Para Agricultor Singular ATP: Apresentar IRS de 2022 Se o candidato tiver trabalho dependente, deverá apresentar uma declaração da entidade patronal, atestando o horário de trabalho.
- > Apresentação da candidatura Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.

*O presente aviso não dispensa a consulta da legislação em vigor.

serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel Quinta de São Gonçolo 9500-343 Ponta Delgado Telefone: 296 204 300 / FAX: 296 653 169 e-mai: info-sdom@azores.gov.pt istos de Atendimento uinta de São Gonçalo beira Grande nto António ordeste evoação la Franca do Campo coperativa do Rom Pastor



Campos experimentais da Associação Agrícola de São Miguel



um contexto de uma crescente procura de melhores variedades de milho forrageiro pelos nossos associados, a Associação Agrícola de São Miguel promoveu, como tem sido habitual todos os anos, mais um encontro de agricultores no campo experimental da associação com o intuito de serem apresentadas novas variedades de milho forrageiro, as quais foram dispostas em diferentes sistemas de sementeira (convencional, linhas emparelhadas e direta).

O campo experimental da Associação Agrícola de São Miguel ocupa uma área de catorze alqueires de terra, situado na zona de Santana, os quais são cedidos pela Associação de Jovens Agricultores Micaelenses. Neste campo, foram testadas seis variedades de milho já comercializadas nos Açores e outras sete variedades de caráter experimental. Também importa referir que a associação também realiza outros campos experimentais em diferentes zonas da ilha de São Miguel, com o intuito de obter-se

resultados através de uma avaliação mais inclusiva no que se refere ao comportamento das diferentes variedades.

Nos sistemas de sementeira convencional e de linhas emparelhadas, a preparação do solo deu-se com a passagem de uma charrua de aivecas que permitiu revirar e misturar os materiais do solo até aos 30 cm de profundidade, garantido, deste modo, um melhor arejamento do solo, um melhor controlo das infestantes e também uma melhor incorporação dos restos da cultura anterior. De seguida, e por fim, fez-se a passagem de uma rototerra que teve a função de destorroar, alisar e incorporar o fertilizante que tinha sido aplicado antes da passagem da rototerra.

O plano de fertilização, o qual teve por base os resultados das análises de solo e uma produção esperada de 60 toneladas por hectare de matéria verde, levou-nos a preconizar uma adubação com 75 quilogramas por alqueire do adubo Entec 25-15 a lanço e 50 quilogramas por alqueire do adubo Entec 20-10-10 na linha.



Na proteção da cultura aplicouse 1.6 litros por hectare do herbicida Monsoon para controle de folhas largas e milhãs e 200 mililitros por hectare do insecticida Judo para o controle de nóctuas e piral.

Como já foi referido acima, as variedades instaladas no campo experimental de Santana constituíram um grupo de treze variedades comerciais e experimentais com ciclos médio a longo, cuja avaliação foi realizada através da aplicação de multicritérios relativamente ao seu desempenho, essenciais na seleção de uma variedade forrageira com melhor destaque. Pelo que, esta avaliação é aplicada através de vários critérios, tais como: a análise da sanidade da cultura, o tamanho da planta, a qualidade do grão, o rendimento, e a recolha de amostras do material ensilado/variedade para $subsequente\,an\'alise\,nutricional.$

Das treze variedades instaladas no campo experimental de Santana quatro merecem especial destaque. Sendo elas:

O DKC 5432, FAO 400 longo, uma variedade que apresenta um potencial produtivo muito interessante para sementeiras mais tardias ou para produtores que procuram adotar ciclos curtos, mas sem comprometer a rentabilidade. A variedade destacou-se pelas suas maçarocas cilíndricas, bem rematadas e com inserção média-baixa, na planta.

O DKC 5911, FAO 500 intermédio, cujas plantas médias apresentam folhas largas, maçarocas pesadas e com elevado número de filas. É uma variedade que garante altas produções em matéria seca por hectare.

O DKC 6181, FAO 500 longo, uma variedade muito equilibrada em produção de matéria verde e matéria seca por hectare. Distingue-se pelas suas plantas médias-altas, com folhas largas e eretas. As maçarocas apresentam regularmente um elevado número de grãos, garantindo rendimentos elevados.

Por último, o DKC 6308, também de FAO 500 longo, sobressai aos demais pelo seu stay-green semelhante a um ciclo 600 mas com uma maturação mais precoce, ideal para sementeiras em fins de abril e inícios de maio. Caracteriza-se pelo seu alto porte, caules resistentes e uma boa relação planta-maçaroca.

ENG. **NUNO DIAS**





Reunião do Conselho de Ilha de São Miguel de 23 de outubro

olvidos menos de um mês, reuniu novamente o Conselho de Ilha de São Miguel, num sério compromisso da recente mesa eleita em discutir publicamente os assuntos com reflexo direto nos micaelenses.

No centro da mesa de trabalhos esteve a Anteproposta do Plano da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2024, sobre a qual foi emitido pelo Conselho de Ilha de São Miguel parecer favorável.

No entanto, dos 41 Conselheiros votantes, 24 votaram favoravelmente a Anteproposta do PRA para 2024, uma vez que o orçamento apresentado, entre outras, reduz a dotação para São Miguel em ação de "Promoção de estilos de vida saudável e prevenção/ tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências" e as dependências são uma preocupação transversal a todos os concelhos da ilha de São Miguel.

Neste sentido, o parecer favorável deste Conselho de Ilha é assente com algumas reservas, que os Conselheiros farão chegar ao Governo Regional, nomeadamente, pela redução do apoio à internacionalização no que se refere aos custos com transportes, pela falta de investimento nalgumas escolas da ilha e nas vias rodoviárias (que inclui caminhos agrícolas), ou pela necessidade de maior esforço



orçamental na área ambiental, de modo a mitigar os efeitos das alterações climáticas.

De todo o modo, independentemente da proposta, o Conselho é unânime em reiterar que o mais importante é a execução orçamental, que anualmente tem ficado muito aquém das propostas apresentadas.

Para além disso, o Conselho de Ilha de São Miguel apreciou o estudo sobre Transporte Marítimo de Mercadorias, classificando-o de pouco objetivo, incluindo modelos que não deverão servir os interesses da economia micaelense. Perante esta situação, o Conselho de Ilha de São Miguel promoverá mais

iniciativas que permitam analisar o modelo de transportes em vigor, nomeadamente, pelo cenário da liberalização.

O Conselho de Ilha apresentouse nesta sessão mais interventivo e unificado, tendo aprovado, por unanimidade, a proposta de Regimento de funcionamento do Órgão em São Miguel.





AVISO

IX Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono

O IX Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono irá decorrer entre os dias 1 a 3 de dezembro de 2023.

Todos os interessados em ter animais no Concurso Pecuário deverão contactar o gabinete de contraste leiteiro até ao próximo dia 17 de Novembro para fazerem a inscrição.

